Hemiélitro fortemente pontuado no clavo e base do endocório finamente pontuado na região apical do cório, estreitado em sua região mediana ao nível do 1/3 apical do cório, êste último inflado para cima, embólio transparente, muito delgado na base, mais dilatado na porção mais estreita do hemiélitro onde possui largura aproximadamente igual à grossura do segmento I da antena, confundindo-se daí para o ápice com a porção apical inflada do cório, veia braquial nítida nos 2/3 basais, separando o endocório, que é plano, do exocório que possui em seu meio uma depressão vertical até o nível do embólio, porção apical do cório arredondada externamente, cúneo ligeiramente mais longo do que largo na base, fratura cuneal distinta, membrana muito curta, aréolas circundadas por veias largas, aréola maior com ângulo apical arredondado.

Pernas bastante desenvolvidas, fortes, coxas curtas e grossas, fêmures engrossados no 1/3 apical, afilando-se para a base e para o ápice, tíbias anteriores engrossadas para o ápice, as posteriores longas, retas e afiladas, segmento III dos tarsos de comprimento aproximadamente igual aos I e II juntos, unhas delgadas, dentadas na base, pseudo-arólio invisível (fig. 10).

Tipo do gênero: *Surinamella doesburgi* sp. n.

Êste gênero possue o aspecto de um Hallodapini, apresentando certa convergência com *Glossopeltis* Reuter, descrito da África, diferenciando-se todavia dêste e demais gêneros mirmecomórficos pela estrutura das unhas que são típicas da sub-família Deraecorinae Douglas & Scott.

Surinamella doesburgi sp. n.
(Figs. 6-10)

Espécie caracterizada pela coloração e genitália do macho.

Macho: Comprimento 3,3 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,4 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,52 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,6 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: Comprimento 0,7 mm, largura da base 0,9 mm. *Rostro*: Comprimento 0,9 mm.

Coloração: Marron-escura, brilhante, mais carregada na porção posterior do pronoto e região apical inflada do cório; margem posterior do pronoto finamente, sobretudo junto aos ângulos basais, pequena faixa basal e faixa na região estreitada do cório, região mediana do clavo entre as duas faixas e entre as pontuações, pequena mancha arredondada basal interna do cúneo, região anterior da primeira fenda coxal, brancos leitosos; lado inferior com uma mancha posterior ao peritrema ostiolar, faixa nas coxas anteriores e ápice das medianas, faixa sub-basal maior e faixa sub-apical menor nos fêmures, branco leitosos; tíbias acastanhadas mais claras para o ápice.

Característicos morfológicos como os mencionados para o gênero. A espécie é sub-glabra e pontuação variável em intensidade no pronoto e hemiélitros.

Genitália: Aedeagus (fig. 7) com vesíca bifurcada apicalmente. Hárpago esquerdo (fig. 8) como na ilustração. Hárpago direito (fig. 9) menor e simples.